



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Implicações da relação público-privado para a democratização da educação na Argentina
<b>Autor</b>	GABRIELA SILVA SELAU PRADO
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE JOSÉ ROSSI

## Implicações da relação público-privado para a democratização da educação na Argentina

Autora: Gabriela Silva Selau Prado - IFCH/UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Alexandre José Rossi - FACED/UFRGS

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os resultados aqui apresentados decorrem da pesquisa “Implicações da relação público-privado para a democratização da educação na América Latina: Uruguai, Argentina, Venezuela, Chile, Bolívia e Brasil”, realizada pelo Grupo de Pesquisa Relações entre o Público e o Privado na Educação da FACED/UFRGS. A pesquisa tem como objetivo, analisar as múltiplas formas de materialização da relação público-privada em países Latino-americanos. Aqui apresentamos os dados referentes ao Uruguai, onde buscamos identificar por meio de um mapeamento instituições e sujeitos individuais e coletivos, que atuam no setor privado e que em alguma medida interferem nas políticas educacionais, por meio de parcerias público-privadas, ou pautando políticas e seus conteúdos. O instrumento de coleta de dados deu-se majoritariamente por meio de pesquisa na *internet*. A metodologia utilizada foi análise documental, e revisão bibliográfica. Como principais resultados identificamos as seguintes organizações: *Educar2050* e *Argentinos por la educación*. O primeiro possui mais de 12 anos de trajetória e age produzindo dados, realizando e publicando anuários sobre a política educacional, além de ofertar formação continuada de professores da rede pública. O segundo criou uma base de dados educacionais, objetivando pautar o debate sobre a educação Argentina. Essas instituições se apresentam como Organizações Não-Governamentais e sem intenção de lucro. Nos chamou a atenção que os membros que compõem a diretoria dessas organizações são majoritariamente sujeitos ligados a empresas privadas, além de poucos deles terem formação na área da educação. Esses dados reforçam a hipótese da pesquisa, de que o setor privado mercantil, tem se organizado por meio de instituições da sociedade civil, com objetivo de intervir, em alguma medida, na proposição e direção de políticas educacionais, realizando parcerias público-privadas, ofertando formação continuadas de professores e gestores e pautando o debate sobre educação. Isso nos leva a questionar, qual o interesse do setor privado empresarial na educação pública?